

O PAPEL DAS PREPOSIÇÕES COMPLEXAS NA PROGRESSÃO TEXTUAL

Carla Barbosa de Farias Santos (FFP-UERJ)
prof.carlafarias@gmail.com

Marcos Luiz Wiedemer (FFP-UERJ)
mlwiedemer@gmail.com

Nesta comunicação, a partir dos resultados empreendidos por Santos (2023), analisamos os contextos de usos do esquema [Preposição(Em) SN(x) Preposição(de) (Det(artigo/adjetivo/pronome)) X(SN/VERBO/SN(nominalizado) V(x) ÇÃO) SN. Em geral, as preposições complexas são vistas principalmente em relação à localização espacial, mas também podem ter outros significados, entre eles, a de atuarem na coesão e progressão textual, bem como para a introdução de novas informações, principalmente na retomada de objetos discursivos/referentes, por meio de anáfora não correferencial associativa, a anáfora por nominalização e a anáfora por pronominalização, nosso objeto de análise. Para tanto, assumimos a Abordagem Construcionista da Gramática (GOLDBERG, 1995; CROFT, 2001; TRAUGOTT; TROUSDALE, 2013). Para a análise, utilizamos uma amostra de 500 dados extraídos do Corpus do Português, disponível no endereço eletrônico <https://www.corpusdoportugues.org/>. A metodologia utilizada é de natureza quali-quantitativa, com dados extraídos de jornais e revistas da *web*. Os resultados evidenciam diferentes padrões de uso, em que as preposições complexas além de instanciarem noções de conformidade, causa/consequência, contraposição e condição, desempenham um papel crucial na estruturação e na progressão do discurso, atuando como conectores textuais que estabelecem relações lógicas entre diferentes partes do texto. Ao analisar sua função anafórica, retomam e conectam elementos previamente mencionados ou no desenvolvimento de um detalhamento de uma nova informação, promovendo a progressão textual e no desenvolvimento da argumentação.

Palavras-chave:

Nominalização. Preposições complexas. Progressão textual.